



sededeler

ISSN 2179-5258 (Impresso)
ISSN 2675-200X (On-line)

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense | v. 10 · n. 1 · jul./dez. de 2021



SEDE DE LER

V. 10 | n. 1 | jul./dez. de 2021

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Camilla dos Santos Ferreira
Dayala P. de M. Vargens

Revisão

Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala P. de M. Vargens
Fabiana Esteves Neves
Jéssica do N. Rodrigues

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Coordenação Técnico-Editorial
Elisa Bragança C. Magalhães de Souza
Michel Marques de Faria

Comissão de Apoio Técnico-Editorial
Daniele Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Elienaia Barros da Cunha
Laura V. Madureira Rodrigues
Luana Lins de Oliveira
Lucas M. dos Santos Oliveira da Silva

Imagem da capa
Nathalia Cristina Pereira Fernandes

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
371221.2033.129336.13072021



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: revistasededeler@gmail.com
www.proale.uff.br

Sumário

3 Apresentação

CAMILLA DOS SANTOS FERREIRA
DAYALA PAIVA DE MEDEIROS VARGENS

verbete

6 Palavramundo

JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

artigos

9 Afeto e escola: o papel da afetividade na aprendizagem

SABRINA DE AZEVEDO SOARES

16 Entre o autor e o leitor: há uma obra ideal?

JÚLIA VIEIRA CORREIA

31 “A poesia está em tudo”: experiências com o poético no cotidiano da sala de aula

ANDRÉ LUÍS MOURÃO DE UZÊDA

47 ‘Conta para mim’: análise documental de um programa de literacia familiar

SANDRA SOUZA

62 Sobre a pesquisa em leitura na Amazônia brasileira (2009-2019)

TIESE RODRIGUES TEIXEIRA JÚNIOR

relato de experiência

75 Avaliação educacional: a favor de quê e de quem?

PAULA FERNANDA DE BRITO BARBIRATO

85 Educação Intercultural e práticas de letramento crítico em uma escola municipal do Rio de Janeiro

RAQUEL SAFRA DA SILVA PARDINHO

SEDE DE LER

V. 10 | n. 1 | jul./dez. de 2021

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou
parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Camilla dos Santos Ferreira
Dayala P. de M. Vargens

Revisão
Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala P. de M. Vargens
Fabiana Esteves Neves
Jéssica do N. Rodrigues

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Coordenação Técnico-Editorial
Elisa Bragança C. Magalhães de Souza
Michel Marques de Faria

Comissão de Apoio Técnico-Editorial
Daniele Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Elienaia Barros da Cunha
Laura V. Madureira Rodrigues
Luana Lins de Oliveira
Lucas M. dos Santos Oliveira da Silva

Imagem da capa
Nathalia Cristina Pereira Fernandes

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
371221.2033.129336.13072021



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: revistasededeler@gmail.com
www.proale.uff.br

95 Era uma vez: o relato de uma experiência de autoria da educação infantil

CAROLINA SILVA GOMES DE SOUSA

104 Leitura literária com crianças de uma creche municipal: uma vivência e muitas possibilidades

GUSTAVO DE OLIVEIRA CASTRO

115 Práticas pedagógicas em ambientes não formais: a formação de agentes culturais da comunidade Cristo Rei em Presidente Figueiredo (AM)

FÁTIMA SOUZA

RAQUEL LIRA

ANGELINA FREITAS

GIOVANNA PRAIA

131 Ensino remoto emergencial e interfaces digitais: uma experiência interdisciplinar

DANIELE ALVES RIBEIRO

KATHARINA JEANNE KELECOM

SIMONE DA CRUZ CHAVES

AMANDA LILIAN AGUIAR DE BARROS MESQUITA

resenha

146 Flora

INEZ HELENA MUNIZ GARCIA

textos literários

148 meninos no sinal

JOILSON BESSA DA SILVA

149 Sobre Viver

LUCAS VERAS DE ANDRADE

150 Vozes mediúnicas

WENDEL W.

151 O beijo

JOSÉ D'ASSUNÇÃO BARROS

152 Interstícios e espaços fronteiriços: composição ou peça?

MARCELO CALDERARI MIGUEL

Camilla dos Santos Ferreira

Dayala Paiva de Medeiros Vargens

Prezadas leitoras, prezados leitores,

Sai o número 10 da revista SEDE DE LER! A sua proposta é expandir o debate entre professores e estudantes da Educação Básica, licenciandos e professores universitários, que se juntam, uma vez mais, para refletir sobre as práticas de linguagem no contexto escolar. As ações do PROALE, que visam à formação de professores, seguem alimentando e sendo alimentadas pelas publicações desse periódico.

Esta edição traz significativos textos para a educação escolar, de modo geral, e para as práticas de leitura literária, mais especificamente, a começar pelo verbete de abertura *Palavramundo*, de autoria de Jéssica do Nascimento Rodrigues. Assumindo a perspectiva de que a linguagem e a realidade são indissociáveis, a autora elucida sentidos sobre o neologismo criado por Paulo Freire, sem a intenção de dar-lhe fechamento, revisando algumas de suas principais obras.

O primeiro artigo desta edição intitula-se *Em Afeto e escola: o papel da afetividade na aprendizagem*. Com base em Piaget, Wallon e Vygotsky, Sabrina de Azevedo Soares investiga o papel da afetividade na aprendizagem e o modo como a afetividade contribui para o desenvolvimento do indivíduo. A autora reflete sobre a importância da valorização da afetividade na escola, uma vez que as relações de afeto entre professor e aluno podem possibilitar uma aprendizagem significativa e impactar positiva ou negativamente na vida do estudante.

Entre o autor e o leitor: há uma obra ideal?, eis o título do segundo artigo desta edição, escrito por Júlia Vieira Correia. A pergunta proposta traduz a inquietação que a autora discute ao longo do texto. Com base em teorias do texto e do discurso, assim como em autores como Roland Barthes e Umberto Eco, são examinados trechos e imagens de *A árvore generosa*, de Shel Silverstein, e *O pequeno príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, por meio dos quais conclui-se que não há necessariamente simetria entre expectativas do autor e impressões do leitor e que os textos não possuem um único caminho interpretativo.

O artigo *A poesia está em tudo: experiências com o poético no cotidiano da sala de aula*, de André Luís Mourão de Uzêda, expõe considerações sobre a formação do leitor de poesia na Educação Básica. A partir da proposta didática de leitura da poesia de Manuel Bandeira, o autor propõe reflexões a respeito da experiência com o poético no cotidiano da sala de aula.

‘Conta para mim’: análise documental de um programa de literacia familiar, de Sandra Souza, é o quarto artigo desta edição. Seu objetivo é identificar, a partir da análise do Programa de literacia familiar “Conta pra Mim” do governo federal, os significados e os propósitos da

prática da contação de histórias. A autora debate sobre a função político-pedagógica do conceito de literacia, questionando-se em que medida a ausência de discussão sobre letramento no referido programa de governo pode contribuir ainda mais para a naturalização da desigualdade socioeducacional no cenário brasileiro.

Em *Sobre a pesquisa em leitura na Amazônia brasileira (2009-2019)*, último artigo desta edição, Tiese Rodrigues Teixeira Júnior tem o objetivo de refletir sobre como a leitura e suas práticas são interpretadas em pesquisas acadêmicas oriundas de repositórios institucionais e periódicos da Amazônia brasileira. Apoiado em conceitos como os de cenografia e ethos, de Maingueneau, o autor observa que esses trabalhos abordam a leitura em sua relação com dificuldades de aprendizagem na escola básica, literatura regional e formação docente.

O número 10 da SEDE DE LER também apresenta relatos de experiência. Em *Avaliação educacional: a favor de quê e de quem?*, Paula Fernanda de Brito Barbirato propõe discussão sobre a avaliação educacional por meio de um estudo de caso, fundamentado em autores como Esteban (1999), Tragtenberg (1985), Sá et al. (2008). Em seu texto, a autora relata sua experiência como estagiária mediadora de uma aluna autista em uma escola pública no município de Niterói, Rio de Janeiro, e aponta para a necessidade de haver sensibilidade no processo de avaliação educacional, com ênfase dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No segundo relato, Raquel Safra da Silva Pardiniho compartilha sua experiência como professora de língua espanhola do Ensino Fundamental II. Em *Educação Intercultural e práticas de letramento crítico em uma escola municipal do Rio de Janeiro*, a autora, pelo viés do letramento crítico e da perspectiva intercultural, defende a utilização de materiais que contemplem temas relacionados ao trabalho, à cidadania, e que relevem o contexto histórico, cultural e social dos alunos. O relato da proposta desenvolvida com alunos do 9º ano fomenta o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural da educação escolar.

Era uma vez: o relato de uma experiência de autoria da educação infantil leva-nos à reflexão sobre o lugar do letramento e da leitura literária na Educação Infantil. O texto de Carolina Silva Gomes de Sousa narra a experiência dos estudantes com o livro literário, com a leitura e com a escrita surgida de forma coletiva e espontânea em uma turma de crianças de cinco anos de uma escola pública no Rio de Janeiro.

Gustavo de Oliveira Castro é o autor de *Leitura literária com crianças de uma creche municipal: uma vivência e muitas possibilidades*, quarto relato desta edição. Em uma perspectiva discursiva bakhtiniana e vigotskiana, o autor explicita a importância da literatura na formação de crianças da Educação Infantil, por meio da análise um evento de interação verbal em torno da leitura literária em uma escola da rede pública do Rio de Janeiro.

Práticas pedagógicas em ambientes não formais: a formação de agentes culturais da comunidade Cristo Rei em Presidente Figueiredo (AM) é o quinto relato desta edição. De autoria de Fátima Souza, Raquel Lira, Angelina Freitas e Giovanna Praia, o relato compartilha a experiência do desenvolvimento de curso realizado por meio de oficinas com diferentes percursos

formativos, com o objetivo de explorar o universo de uma biblioteca comunitária e alargar os horizontes fora dela.

Por fim, *Ensino remoto emergencial e interfaces digitais: uma experiência interdisciplinar* de autoria de Daniele Alves Ribeiro, Katharina Jeanne Kelecom, Simone da Cruz Chaves e Amanda Lilian Aguiar de Barros Mesquita, relata experiência educativa vivenciada no Colégio Pedro II durante a pandemia da Covid-19. O trabalho descreve e analisa o projeto “Mural interdisciplinar das línguas estrangeiras” realizado, nesse período, pelas disciplinas Espanhol, Francês e Inglês, utilizando murais digitais com as quatro séries do Ensino Fundamental II. As análises apresentadas no texto acerca da produção dos estudantes nesse projeto ajudam-nos a identificar dificuldades e mapear caminhos para as práticas educativas e o emprego dos recursos digitais.

Aos relatos, segue a resenha de Inez Helena Muniz Garcia do livro-poema *Flora*, escrito por Bartolomeu Campos de Queirós e ilustrado por Ellen Pestili. Publicado em 2009 pela editora Global, o livro, de acordo com a resenhista, traz o cuidado, o carinho e a paciência da menina Flora pelas sementes, que “guardam a memória do passado, frutificam a memória do presente e protegem a memória de futuro” e das quais ela é amiga e guardiã.

Ao final desta edição, podemos nos deleitar com textos literários em verso. No primeiro deles, intitulado *meninos no sinal*, Joilson Bessa da Silva nos convida a considerar com um olhar outro esses jovens que encontramos pelos sinais da cidade. *Sobre Viver* é o título do segundo poema, de Lucas Veras de Andrade, no qual observa-se a pesca, o pescador, a canoa, a vida. Em *Vozes mediúnicas*, de Wendel W., a ode à Hilst inicia-se por meio de um passeio na chácara e traz um diálogo carregado de subjetividade. O virar da página nos traz o afago da carícia de *O beijo*, de José D'Assunção Barros. Por fim, *Interstícios e espaços fronteiros: composição ou peça?*, de Marcelo Calderari Miguel, encerra este número e traz um conjunto de textos em verso que instigam o leitor tanto verbal quanto visualmente.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura!